

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 18 – Março 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral	0,71
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,70
				02. Bebidas alcool. e tabaco	-0,42
				03. Vestuário e calçado	2,01
				04. Habitação, água, electric. e combust.	0,45
				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	-0,01
				06. Saúde	0,13
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	6,98
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,25
				12. Bens e serviços diversos	0,08

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2004				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Outubro	74,47%	74,33%	10,20%	9,71%
Novembro	73,28%	75,00%	8,97%	9,98%
Dezembro	70,42%	73,38%	9,83%	8,58%
2005				
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Mai	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,86%	62,59%	8,61%	9,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,1954	1,2104	1,25%
USD / ZAR	6,16128	6,20175	0,66%
USD / BRL	2,1305	2,1775	2,21%
USD / KW	80,36076	80,35827	0,00%
EUR / KW	95,24362	96,90802	1,75%
ZAR / KW	13,09661	12,78879	-2,35%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Primeira sessão da Bolsa de Valores de Angola realiza-se em Outubro

A primeira sessão de venda e compra de acções na Bolsa de Valores e Derivativos de Angola (BVDA) acontecerá em Outubro do ano em curso, pois estão a ser criadas as condições para o efeito, disse hoje, em Luanda, o presidente executivo da Comissão de Mercado de Capitais, Cruz Lima.

Em declarações hoje à Angop, à margem dos trabalhos do Fórum sobre o Mercado de Capitais, iniciado quarta-feira, disse estarem a criar todas as condições materiais e humanas para que a bolsa possa efectivamente arrancar ainda este ano.

O responsável disse existir, para o efeito, um orçamento para o arranque das actividades, assim como o edifício onde funcionará a futura bolsa de valores de Angola.

Cruz Lima explicou que existem já 17 empresas de tecnologia de informação interessadas em fornecer materiais informáticos, com vista o funcionamento da bolsa de valores.

Segundo o responsável bolsista, as 17 firmas apresentam nesta sexta-feira, durante um show de tecnologia de informação, computadores, telefones, cabos, microfones e sistemas para o mercado de valores.

Sublinhou estarem a fazer tudo para cumprir com esta meta, pois se falharem não estariam a cumprir com as orientações dos órgãos de soberania do país, que autorizaram a institucionalização do mercado de capitais.

A Bolsa de Valores e Derivativos de Angola conta já com 27 subscritores e um montante de 16 milhões dólares para a sua constituição.

Entre os subscritores da bolsa constam a Sonangol, a Endiama, a Ensa, FDES, BPC, BIC, BFA, BAI, Grupo António Mosquito, Sistec e Chicoil.

Para as empresas estarem cotadas na bolsa e merecerem a aceitação de eventuais investidores devem ter uma contabilidade semestral regularizada, um histórico de três anos e todas as contas auditadas.

Fonte: Angop 02-03-2006

Huambo: Governo emprega este ano USD 80 milhões na reabilitação de estradas

Oitenta milhões de dólares serão empregues este ano pelo Governo angolano na reabilitação de 600 quilómetros de estradas nos troços Huambo/Alto Hama, Alto Hama/Ponte sobre o rio Queve e Huambo/Kuito (Bié).

A cerimónia de consignação das empreitadas realizou-se hoje e foi testemunhada pelos governadores do Huambo, Paulo Kassoma, e do Bié, Amaro Taty, uma acção inserida no programa de recuperação das infra-estruturas rodoviárias, aprovado recentemente pelo Governo central.

Os 600 quilómetros, que vão ligar por estrada a capital do país com o centro de Angola, estão subdivididos em três lotes e fazem parte desta empreitada as empresas de construção civil Mota Engil, Paviterra, Monte/Monte e a Infrarod.

A reabilitação dos troços rodoviários Huambo/Alto Hama, Alto Hama/Ponte sobre o rio Queve e Huambo/Kuito vai consistir na colocação de um novo tapete e a ampliação de sete para 10 metros de largura, o que vai possibilitar a livre circulação de pessoas e bens. As obras tem a duração de 12 meses.

Está em curso, desde finais do ano passado, a reabilitação da estrada que liga as cidade do Huambo e da Caála, num percurso de cerca de 23 quilómetros.

Fonte: Angop 02-03-2006

Duzentas mil casas serão construídas no país até 2008

Duzentas mil residências serão construídas pelo Governo, em todo o território nacional, até 2008, tendo, para o efeito, em agenda, a aprovação de diplomas legais que deverão regular o regime de acesso às habitações sociais e de concessão de créditos bancários para a aquisição de casas próprias.

De acordo com o ministro do Urbanismo e Ambiente, Diekumpuna Sita José, que falava na cerimónia de lançamento da primeira pedra do Projecto de Urbanização da cidade de Cabinda, as unidades habitacionais serão erguidas no âmbito da cooperação com a República Popular da China.

O Governo, por meio do Gabinete de Reconstrução Nacional, vai assegurar a coordenação dos aspectos operacionais, para a maximização da actividade produtiva dos intervenientes no programa de construção das residências.

Visando a sua dinamização, o Governo, segundo Sita José, continuará a incentivar o projecto de cooperativas habitacionais, como meio de promover a evolução do processo de entrega e oferta de habitação a custos controlados.

Na mesma ocasião, o ministro dos Transportes, André Luis Brandão, anunciou a inauguração, ainda este mês, de um sistema de transportação marítima de carga de Luanda a Cabinda e vice-versa, cuja vantagem se centrará no desagramento dos preços das mercadorias e no potenciamento do comércio local.

Em função disso, o Estado vai subvencionar a cobertura dos custos de transportação de mercadorias dos empresários interessados em colocar produtos da província de Cabinda em outras partes do país.

No âmbito do Projecto de Urbanização da cidade de Cabinda, a empresa China International Fund vai construir, em 30 meses, 44 edifícios de 15 andares cada, totalizando cinco mil apartamentos, na aldeia do Yabi, 18 quilómetros a Sul da capital da província.

O espaço total é de um milhão de metros quadrados e uma superfície de 750 metros quadrados.

Numa primeira fase serão erguidos 22 edifícios com dois mil e 500 apartamentos cada, num período de 15 meses. O projecto inclui a construção de escolas, hospitais, supermercados, edifícios administrativos, igrejas e centros desportivos.

Segundo o representante da empresa chinesa em Angola, Zu Li Zau, o planeamento e a projecção da cidade serão efectuados em função de conceitos urbanísticos de países desenvolvidos da Ásia e da Europa, combinando com o modo de vida e as características arquitectónicas do país.

Os rés-do-chão dos edifícios, explicou, serão aproveitados para lugares de lazer, de modo a que os habitantes tenham condições de alojamento no mesmo lugares para o lazer. A cidade será construída em blocos formados por edifícios de diversas funções.

De acordo com o plano, os carros vão circular fora dos blocos, garantindo a segurança no interior dos mesmos. Nos blocos serão construídas, separadamente, as entradas e saídas para as viaturas e os peões, garantindo um espaço de segurança.

A cerimónia de lançamento da primeira pedra das obras de urbanização de Cabinda é, na óptica de Zu Li Zau, o início de um projecto de urbanização que será levado a cabo em 23 localidades do país.

O projecto de urbanização da cidade de Cabinda, de acordo com Zu Li Zau, vai empregar quatro mil angolanos e mil chineses, com mínimo custo, mas melhor qualidade. Os custos do projecto não foram revelados.

O acto de apresentação do "Projecto de urbanização da cidade de Cabinda" foi assistido pelo chefe do Gabinete de Reconstrução Nacional, Hélder Vieira Dias "Kopelipa", pelos ministros das Obras Públicas, Higino Carneiro, e dos Transportes, André Luís Brandão, e pelo governador provincial, Aníbal Rocha.

Fonte: Angop 07-03-2006

Luanda vai consumir luz pré-paga

A Empresa de Distribuição de Energia de Luanda (EDEL) lançou ontem, em Luanda, o projecto piloto para a implementação dos sistemas de contadores de energia eléctrica a pré-pagamento, nos bairros Nelito Soares (nas B's e C's) e Terra Nova.

Avaliado em um milhão e 600 mil dólares, o projecto prevê arrancar em finais de Maio do corrente ano. Para o efeito, a Edel e a empresa angolana, NPF assinaram já o contrato para a execução do projecto, que permitirá até final de Outubro do corrente ano disponibilizar aos consumidores 16 mil 500 contadores, sendo 15 mil monofásicos e mil 500 trifásicos, em substituição dos contadores convencionais já instalados.

Denominado "Consumo certo", o projecto dá uma série de vantagens aos consumidores, nomeadamente, controlo do que vai consumir, deixar de se deslocar às agências da Edel para fazer pagamentos, bem como os leitores e medidores deixarão de entrar em suas casas.

Segundo o director geral da NPF, Nendela Liahuca, a empresa prevê empregar 40 pessoas que trabalharão por equipa. Serão distribuídos, numa primeira fase, sete postos de venda a nível, da cidade de Luanda.

Os preços poderão variar consoante o valor dos kilowatts. Por exemplo, um cartão de 10 kilowatts poderá rondar os 18 kwanzas e, se forem bem consumidos, poderão chegar até final de mês. Já os cartões dos 200 kilowatts estarão acima dos 35 kwanzas.

Os referidos cartões funcionarão como se fossem de recarga de telemóvel. No entanto, quando o consumo estiver perto do fim, haverá um alerta para que o cliente compre nova recarga.

O director disse ainda que serão reabilitadas as linhas de média e baixa tensão nas áreas de difícil acesso. A empresa poderá prestar todo o tipo de serviço, caso houver necessidade do cliente.

Inicialmente, refere, serão realizadas campanhas de sensibilização para que as pessoas adiram ao projecto.

Já o director de projectos da Edel, Rui Paixão, sublinhou que, com este projecto, a Edel prevê melhorar as suas receitas e fornecer maior qualidade e regularidade no fornecimento do produto. O director alertou, por outro lado, que nas aéreas onde haverá sistema de energia pré-pago, será retirado o sistema convencional.

Entre outros objectivos, o projecto foi lançado para combater as ligações anárquicas, má gestão de consumo de energia, bem como acabar com as alegadas queixas de excesso de consumo que vem nas facturas.

Fonte: Jornal de Angola 08-03-2006

País recebe mais de 200 mil turistas em 2005 e bate recorde de visitantes

Um total de 209 mil e novecentos e 56 turistas foi quanto o país acolheu durante o ano de 2005, representando, no geral, um aumento de mais 15 mil e 627 pessoas comparativamente a 2004, onde os números cifraram-se em cento e noventa e quatro mil e 329 visitantes.

A informação foi avançada hoje à Angop, em Luanda, pela directora do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas do Ministério de Hotelaria e Turismo (Minhotur), Rosa António Gomes Cruz, que considera animadores os números obtidos, uma vez que Angola tem se apresentado, nos últimos três anos, como um forte destino turístico para muitos cidadãos.

Segundo a interlocutora, esta tendência justifica-se basicamente devido o respeito e a confiança que o país tem granjeado na arena internacional, sobretudo, depois da conquista da paz, a 04 de Abril de 2002, e das acções de desenvolvimento que têm sido empreendidas pelo Governo angolano para uma melhor imagem turística.

"A paz veio garantir a estabilidade que a indústria turística precisava para poder funcionar, daí estes números, cujas tendências são de aumentar nos próximos anos", disse a interlocutora, aludindo que a Europa constituiu o continente que mais turistas enviou ao país, com 101 mil e 25 visitantes, seguindo-se a África com 45 mil e 100 emissores.

A fonte avançou ainda que do total de turistas registados, 144 mil e 87 entraram em Angola por motivos de serviços, 27 mil por intenções de negócios, ao passo que por razões de visitas familiares deslocaram-se 19 mil e 557 pessoas. O restante foi por razões de férias e outras intenções.

Este ano, tal como nos anteriores, o meio de transportação mais utilizado pelos turistas foi o aéreo, com 153 mil e 248 deslocações, tendo um acréscimo de mais 11 mil e 445 em relação ao ano anterior (2004), com 143.803 turistas.

Em segundo lugar estiveram as deslocações por via rodoviária, com 51 mil 562 movimentações, mais 4 mil e 923 comparativamente ao ano transacto, com 46 mil 639 passageiros.

As viagens por via marítima e ferroviárias ainda se apresentam muito baixas, fruto do pouco desenvolvimento destes circuitos de transportação.

Com um défice de três mil quartos e várias políticas de desenvolvimento em curso, em Angola, o número de alojamentos hoteleiros existentes ronda as 737 unidades, repartidas em 130 hotéis, 547 pensões e 60 outros estabelecimentos. O sector emprega mais de vinte mil pessoas e contribui com mais de noventa e oito milhões de dólares para os cofres do Estado.

Fonte: Angop 15-03-2006

Governo extingue Fundo Social e cria Banco de Desenvolvimento

O Conselho de Ministros criou quarta-feira, em Luanda, o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), como entidade financeira pública, numa sessão extraordinária orientada pelo presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Segundo um comunicado de imprensa do encontro, em função desta decisão governamental, foi extinto o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social (FDES). O referido decreto transfere para o Banco de Desenvolvimento de Angola o património e o pessoal do FDES.

"O Banco recém criado é um instrumento financeiro de execução da política de desenvolvimento e investimento do Governo e tem por objectivo apoiar o desenvolvimento económico e social do país, de modo diversificado e sustentado, estimulando o aumento dos investimentos e da produtividade, através do financiamento de programas, projectos, obras e serviços", acrescenta o comunicado.

Na sequência daquela aprovação, refere ainda, o Governo procedeu a nomeação de uma Comissão de implantação do Banco de Desenvolvimento de Angola, encarregue de, no prazo de seis meses, criar as condições técnicas e operativas necessárias para o início da sua actividade.

A Comissão é integrada por Paixão António Júnior (Coordernador), Teodoro da Paixão Franco Júnior, Amândio Esteves, Daniel Domingos António, Valter Rui Dias de Barros, João Boa Francisco Quipuipa e Valentina Filipe.

O Conselho de Ministros procedeu também a nomeação do novo corpo de administradores que passam a integrar o Conselho de Administração do Banco Nacional de Angola (BNA). Deste modo, António Andre Lopes, Celestino Eliseu Kanda, Laura Maria Pires de Alcantara Monteiro e Manuel da Piedade dos Santos Júnior são os novos membros do Conselho de Administração do BNA.

O Governo fez igualmente uma primeira abordagem às questões relacionadas com o regime de Expansão da Agência Nacional de Investimento Privado.

Aprovou ainda uma Resolução referente ao seu engajamento quanto ao recurso à arbitragem, como meio de solucionar litígios sobre direitos disponíveis, tendo em conta a grande importância desse meio alternativo de solução de diferendos, sobretudo porque os meios convencionais (tribunais) encontram-se demasiados sobrecarregados.

Fonte: Angop 15-03-2006

Sonangol rubrica acordo para desenvolvimento da refinaria do Lobito

A Sonangol deu hoje início, ao processo de desenvolvimento do projecto de construção da refinaria do Lobito, em Benguela, ao rubricar, com a companhia chinesa Sinopec, um acordo de parceria que visa determinar a metodologia de trabalho para a edificação do projecto.

O entendimento a vigorar até a assinatura do acordo de consórcio que criará a joint-venture Sonangol Sinopec International (SSI), prevê que a Sinopec, se encarregue de propor o financiamento para o projecto, a ser negociado com a Sonangol.

Na cerimónia, o Presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Manuel Vicente, manifestou-se satisfeito pelo entendimento e disse esperar que a participação chinesa traga mais valia, tendo em vista a transferência de tecnologia entre técnicos dos dois países.

Referiu que o sector de refinação constitui uma das apostas da Sonangol, sendo por este facto imperioso que a concretização da futura refinaria do Lobito, cuja construção está orçada em cerca de 3,5 biliões de dólares, seja um facto no mais curto espaço de tempo.

O vice-presidente da Sinopec, WuYang, reafirmou a vontade do empresariado do seu país em contribuir para o desenvolvimento sócio-económico de Angola e aprofundar as relações de cooperação existentes entre os dois países.

Com capacidade para tratar 200 mil barris de petróleo por dia, a futura refinaria do Lobito (Sonaref), deverá estar operacional em 2010, depois de resolvidos os problemas de financiamento da sua construção.

Actualmente, Angola, que produz cerca de 1,3 milhões de barris por dia, possui apenas uma refinaria, construída na década de 50 nos arredores de Luanda, cuja capacidade está limitada a 40 mil barris por dia.

A construção da refinaria do Lobito permitirá resolver o problema do abastecimento de combustíveis ao mercado interno, que a Sonangol tem vindo a resolver com o recurso à importação.

O início das obras, previstas em 2003, numa área com cerca de mil hectares nos arredores da cidade do Lobito, tem vindo, a ser sucessivamente adiado.

Fonte: Angop 16-03-2006

Comissão do mercado de capitais efectua subscrição dos accionistas

A comissão do mercado de capitais realizou hoje, em Luanda, a primeira acção de subscrição dos accionistas, com um capital inicial de quinze milhões de dólares e um total de vinte e duas empresas, numa cerimónia presenciada pelo ministro das Finanças, José Pedro de Morais.

Das empresas subscritoras, em que figuram algumas ligadas ao sector bancário, seguros, serviços portuários, e outras áreas de actividades, o destaque recai para a Sociedade de Combustíveis de Angola (Sonangol) e a Empresa Nacional de Diamantes (Endiama), por constituírem o sustentáculo das despesas económicas do país.

Para o ministro das Finanças, José Pedro de Morais, a significativa presença das empresas estatais na Bolsa de Valores e Derivativos de Angola (BVDA) justifica-se basicamente devido à estrutura económica existente actualmente em Angola, onde o sector público é maioritário.

Entretanto, e apesar deste pressuposto, Pedro de Morais descartou qualquer possibilidade das empresas estatais inscristas pretenderem influenciar, em principio, os negócios e os destinos da BVDA, uma vez que a mesma vai ser supervisionada pela comissão do mercado de capitais e reger-se de normas efectivas para garantir o seu êxito.

A Bolsa de Valores e Derivativos de Angola (BVDA), que arranca em finais deste ano, vai funcionar com base de um "pregão electrónico", ao contrário de anúncios feitos em voz alta, em que intermediários e compradores de acções têm uma intervenção directa no processo.

Para as empresas estarem cotadas na bolsa e merecerem a aceitação de eventuais investidores devem ter uma contabilidade semestral regularizada, um histórico de três anos e todas as contas auditadas.

Entre os subscritores da bolsa constam a Sonangol, a Endiama, a Ensa, BFA, BIC, BAI, Grupo António Mosquito, Sistec e Chicoil.

Fonte: Angop 16-03-2006

Governo provincial apresenta projectos de construção de estradas na periferia

O Governo da província de Luanda (GPL) apresentou oficialmente hoje, durante as primeiras Jornadas Técnicas sobre os Transportes Colectivos da cidade capital, 15 projectos de construção e reabilitação de estradas na periferia.

O programa reserva a construção de estradas para ligar a Sétima Avenida (da Fina até a estrada Deolinda Rodrigues) Golfe-Viana, Cipal-Deolinda Rodrigues (estrada de Catete), FTU-Golfe e Textang-Tecnocarro, passando pelos municípios do Sambizanga, Cazenga, Rangel e Kilamba Kiaxi.

Serão reabilitadas as ruas Machado Saldanha, do Golfe, Ngola Kiluange e Sanatório (Kilamba Kiaxi), Major Kanhangulo (Ingombota), Ngola Mbandi (Rangel) Lueji a Nkinda e avenida Hoje Ya Henda (Cazenga).

No acto de apresentação do projecto, o arquiteto Afonso Livólico, afecto ao Governo da província, garantiu que as obras iniciam na segunda quinzena de Abril (próximo mês) e terão o apoio do Instituto Nacional de Estradas de Angola (INEA).

Segundo ele, o referido projecto visa facilitar o tráfego rodoviário em Luanda com a criação de vias alternativa na periferia, descongestionando, deste modo, a zona urbana da cidade.

O plano, financiado através da linha de crédito que o Governo chinês concedeu a Angola, incluirá a substituição de 300 quilómetros da conduta de água potável, melhoramento do fornecimento de energia eléctrica, do sistema de saneamento básico, bem como a construção de passeios.

Consta ainda deste, a reabilitação das valas de drenagem do Senado da Câmara, Rio Seco, Boavista e Lagoa de São Pedro.

Na ocasião, o engenheiro do Instituto Nacional Estradas de Angola Herculano do Nascimento apresentou, em sistema de vídeo, quatro projectos de construção auto-estradas, cada com seis faixas, que vão ligar os municípios do Cacuaco-Viana-Kilamba-Kiaxi e Samba.

As primeiras Jornadas Técnicas sobre os Transportes Colectivos da cidade capital, organizadas pelo Governo local, decorrem na Feira Internacional de Luanda (FILDA) e tem o seu termino previsto para terça-feira.

Fonte: Angop 27-03-2006

EDEL vai construir mais de 100 Postos de Transformação em Luanda

A Empresa de Distribuição de Energia de Luanda (EDEL) vai construir na capital do país 127 Postos de Transformação (PT), através de uma linha de financiamento do governo chinês avaliado em quatro milhões 509 mil e 315 dólares.

Segundo o engenheiro José Paxe, da EDEL, os PT serão construídos nos municípios do Rangel, Maianga, Kilamba Kuiaxi, Cazenga, Samba, Ingombota, Sambizanga, Viana e Cacuaco.

A verba será também empregue na reabilitação e expansão de redes de média e alta tensão e na iluminação pública das áreas urbana, peri-urbana e sub-urbana.

José Paxi informou que, com a montagem dos postos de transformação, a EDEL estará em condições de atender 26.468 novos clientes da província de Luanda.

O engenheiro apontou à falta de concessão de terreno para montagem de postes, de arruamentos em algumas áreas, entre outras, como as principais dificuldades enfrentadas pelos técnicos da empresa para a implementação do projecto.

Esta é a segunda fase do projecto iniciado em Setembro de 2005 e que deverá terminar em Setembro de 2007. A primeira fase começou nos meados de 2003.

Fonte: Angop 27-03-2006

China aumenta linha de crédito para Angola

Governo angolano procura evitar dependência das garantias oferecidas pela venda de petróleo. A China aumentou em mil milhões de dólares (830 mil milhões de euros) a linha de crédito de dois mil milhões de dólares (1600 milhões de euros) concedida a Angola, cujo empréstimo é garantido pela venda de petróleo, avançou ontem fonte do sector financeiro à Reuters em Joanesburgo, na África do Sul.

Angola, o segundo maior produtor de petróleo da África subsariana e cujo país está a ser totalmente reconstruído depois de três décadas de guerra civil, está entretanto a tentar negociar uma emissão global de obrigações para financiar projectos de infra-estruturas e tentar cortar a dependência de empréstimos como os que tem actualmente com a China, disse uma fonte de um banco europeu à Reuters.

A agência lembra que a China - cujas empresas são hoje as principais responsáveis pela construção das grandes infra-estruturas em Angola - atribuiu o empréstimo inicial de dois mil milhões de dólares no ano passado. Metade do dinheiro - do Eximbank China - foi investido na melhoria das infra-estruturas. "Agora são três mil milhões de dólares (cerca de 2500 milhões de euros). Foi acordado mais um milhão e a proposta é a mesma", disse à Reuters uma fonte na África do Sul, numa conferência sobre o petróleo.

"Angola decidiu que este será o último deste tipo de grandes empréstimos. Agora querem instrumentos mais sofisticados e pretendem avançar com um empréstimo obrigacionista. Há um mandato para avançar com este projecto, mas ainda não foi tomada uma decisão final", disse a mesma fonte. Em recente entrevista ao PÚBLICO, o vice-ministro das Finanças de Angola, Eduardo Severim, admitiu que o Governo angolano estava a negociar uma outra linha de crédito com os chineses no montante de seis mil milhões de dólares. O mandato para a emissão obrigacionista foi dado a um grupo de serviços financeiros dos Estados Unidos da América. Não houve qualquer reacção do Tesouro de Angola, diz ainda a agência.

Fonte: Público 29-03-2006

Angola tornou-se maior fornecedor de petróleo à China em Fevereiro

Angola ultrapassou a Arábia Saudita e foi o maior fornecedor de petróleo à China no mês de Fevereiro, disse hoje à agência Lusa uma fonte do Ministério do Comércio chinês.

Angola exportou para a China 456 mil barris de petróleo por dia nos primeiros dois meses do ano, representando 15 por cento do total das importações petrolíferas chinesas.

Este volume é mais do que venderam os outros dois maiores exportadores para a China, a Arábia Saudita e o Irão, segundo dados da empresa suíça de análise energética Petromix.

As importações chinesas de petróleo angolano representam um aumento de 42 por cento em comparação com os dois primeiros meses do ano passado.

A China atribuiu a Angola um empréstimo de mais de 1.000 milhões de dólares (cerca de 830,641 milhões de euros) que se juntam aos 2 mil milhões já atribuídos, garantidos por petróleo, para a construção de infra-estruturas no país.

A petrolífera estatal chinesa Sinopec anunciou na passada semana a construção de uma nova refinaria, em parceria com a petrolífera estatal angolana Sonangol, num investimento de 3 mil milhões de dólares americanos.

A Sinopec investiu também mais 1,5 mil milhões de dólares para desenvolver a sua metade na exploração petrolífera do Bloco 18 ao largo da costa angolana, que explora em parceria com a petrolífera europeia BP.

As importações petrolíferas chinesas aumentaram 34 por cento para os 179 milhões de barris nos primeiros dois meses de 2006, segundo a Administração-Geral das Alfândegas chinesas.

A produção petrolífera representa 45 por cento do Produto Interno Bruto angolano, avaliado em 24 mil milhões de dólares.

A Arábia Saudita exportou para a China 445 mil barris por dia nos primeiros dois meses de 2006, seguida pelos 391 mil barris por dia que o Irão exportou para o país.

O Congo e a Guiné Equatorial exportaram 140 mil barris e 133 mil barris por dia, respectivamente.

A China, o maior consumidor mundial de petróleo a seguir aos Estados Unidos, consumiu 318 toneladas de crude em 2005, tendo importado 42,9 por cento deste total.

Fonte: Lusa 29-03-2006

FMI entusiasmado com perspectivas económicas

Os rendimentos do petróleo em Angola quase que duplicaram o ano passado em relação a 2004, anunciou quarta-feira o Fundo Monetário Internacional.

Num comunicado sobre consultas com o governo angolano, iniciadas a 15 de Março e terminadas quarta-feira, o FMI disse que os rendimentos do petróleo tinham no ano passado ascendido a 10 mil milhões de dólares, quando no ano anterior tinham atingido 5,6 mil milhões de dólares. Os rendimentos do ano passado deram ao governo angolano um excedente fiscal de cerca de 7 por cento do Produto Interno Bruto, referiu a organização, que disse no entanto haver ainda problemas na administração das contas do petróleo.

O comunicado é marcado por um optimismo até há pouco tempo inexistente no seio da organização quanto às perspectivas económicas de Angola. Para o FMI, "a recuperação da economia angolana está agora a tornar-se mais firmemente estabelecida" e a posição macroeconómica foi "fortalecida durante 2005".

As reservas internacionais líquidas subiram para pouco mais de quatro mil milhões de dólares no final do ano passado, o equivalente a pouco mais de quatro meses de importações, enquanto "quase 600 milhões de dólares de empréstimos comerciais garantidos por petróleo foram pagos".

O FMI fez no entanto notar que a actividade comercial fora da indústria petrolífera, construção, distribuição e diamantes é "extremamente limitada" e que "a pobreza permanece generalizada".

Contudo, disse, as perspectivas económicas de Angola são favoráveis se se mantiver a ênfase na "estabilização macroeconómica e desenvolvimento do sector privado".

O comunicado refere que face ao crescimento da produção petrolífera angolana é de esperar este ano um crescimento económico de 15 por cento e taxas médias de crescimento do Produto Interno Bruto entre 2007 e 2010 de 13 por cento.

O FMI avisou as autoridades angolanas para estabelecerem as necessidades de crescimento das despesas públicas "num contexto a médio prazo para se evitar os ciclos de boom e crise que têm afectado a estabilidade e desenvolvimento no utros países produtores de petróleo".

Fonte: Lusa 30-03-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Jan 2005	Jan 2006	Δ 2005 / 2004
Exportações	671.061	800.403	54.078	70.484	30,34%
Importações	1.839	25.130	250	19	-92,40%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Fev 2005	Fev 2006	Δ Fev06/Fev05
Exportações	356.662	520.404	51.982	106.964	105,77%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	3.362.693	3.082.500	3.467.437	12,49%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola em 2005	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	48.572
2. Produtos do reino vegetal	237.325
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	5.241
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	333.968
5. Produtos minerais	70.586
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	402.833
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	191.521
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	3.459
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	19.825
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	102.378
11. Matérias têxteis e suas obras	54.338
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	9.894
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	25.425
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	454
15. Metais comuns e suas obras	680.458
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	663.532
17. Material de transporte	456.535
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	39.826
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	116.154
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	4.351
22. Outros	761

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD
Fonte: MOFTEC

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Adjudicação da empreitada de construção da nova ponte sobre o rio Cunene
 - » Entidade Promotora: INEA – Instituto de Estradas de Angola
 - » Data Limite: 17 de Abril

- ☞ Fornecimento de sementes e instrumentos de trabalho para campanha agrícola 2006/07
 - » Entidade Promotora: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
 - » Data Limite: 5 de Abril

- ☞ Construção do Edifício da Embaixada da Namíbia em Luanda, incluindo trabalhos de instalação eléctrica
 - » Entidade Promotora: Embaixada da Namíbia em Angola
 - » Data Limite: 24 de Abril

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Decreto nº 2/06 de 23 de Janeiro – Aprova o Regulamento Geral dos Planos Territoriais, Urbanísticos e Rurais.

Resolução nº 4/06 de 22 de Fevereiro – Aprova, para adesão, o Acordo sobre a Promoção e o Cumprimento das Medidas Internacionais de Conservação e Ordenamento pelos Barcos Pesqueiros no Alto Mar.

Resolução nº 9/06 de 27 de Fevereiro – Aprova, para adesão, o Acordo que cria a Organização Intergovernamental de Informação e de Cooperação para a Comercialização dos Produtos de Pesca em África.

Decreto nº 4/06 de 27 de Fevereiro – Autoriza a criação de Centros de Arbitragem.

Despacho nº 196/06 de 15 de Março – Cria os subgrupos técnico-operativos como instrumento de apoio ao grupo de coordenação para implementação do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e Distribuição de Produtos Essenciais à População.

Resolução nº 14/06 de 17 de Março – Aprova para ratificação o Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogénicos para a Alimentação e Agricultura.

Resolução nº 21/06 de 22 de Março – Aprova o financiameto à Reconstrução Nacional.

Despacho nº 203/06 de 24 de Março – Constitui o Júri de Análise das Propostas para selecção de um parceiro estratégico internacional.

Decreto Executivo Conjunto nº 34/06 de 29 de Março – Aprova a tabela de taxas a cobrar pela emissão de concessão dos direitos de pesca.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

- ☒ Encontro de Economistas de Língua Portuguesa – Vai decorrer de 11 a 13 de Abril, em Luanda, o VI Encontro de Economistas de Língua Portuguesa e contará com a presença de especialistas dos diversos países.
- ☒ Missão Empresarial de Portugal – Na semana de 7 a 14 de Maio vai deslocar-se a Angola uma missão empresarial multisectorial. Trata-se de uma organização da AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro que conta com o apoio do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.
- ☒ Alimentícia – Vai realizar-se de 17 a 21 de Maio, em Luanda, mais uma edição da Alimentícia, salão do sector alimentar, numa organização da Arena Angola e da Expoangola. Neste evento existirá um Espaço Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar com a AEP, Dr. Carlos Sardon (telefone 00-351-229981500 ou através do email acsardon@aepportugal.com).

b) Portugal

- ☒ Encontro Empresarial China / Países de Língua Portuguesa – Vai realizar-se em Lisboa, entre os dias 10 e 11 de Abril mais um encontro empresarial China e Países de Língua Oficial Portuguesa. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal ou através do endereço www.icep.pt.
- ☒ Expoconstrói – Vai realizar-se de 19 a 23 de Abril, na Batalha, mais uma edição da Feira de Equipamentos e Materiais de Construção Civil, uma organização da Exposalão. Para mais informações: www.exposalao.pt ou através do telefone 00-351-244769480.
- ☒ Expocosmética – Vai realizar-se de 22 a 24 de Abril, no Porto, mais uma edição do Salão Internacional de Cosmética, Bijutaria e Perfumaria, uma organização da Exponor. Para mais informações: www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.
- ☒ Salão Automóvel – Vai realizar-se de 28 de Abril a 7 de Maio, em Lisboa, mais uma edição do Salão Internacional do Automóvel, uma organização da FIL. Para mais informações: www.aip.pt ou através do telefone 00-351-213601000.
- ☒ Expofranchise – Vai realizar-se de 12 a 14 de Maio, em Lisboa, um Forum de Oportunidades de Negócio de Franchising, uma organização do Instituto de Informação em Franchising. Para mais informações: www.infofranchising.pt ou através do telefone 00-351-210334410.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.portoluanda.co.ao>

Trata-se do endereço electrónico da Empresa Portuária de Luanda, onde poderá encontrar informação sobre o Porto de Luanda, os seus terminais, os agentes autorizados e as estatísticas do Porto, entre outras informações.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt/>

<http://www.portugalnews.pt/>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@multitel.co.ao